

**Evento nº 01:** Reunião PDUI/RMPA

**Data:** 25/09 /2015

**Tema:** Caracterização e Quadros de Análise Comparativa da Governança Metropolitana no Brasil - Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana e Funções Públicas de Interesse Comum.

**Memória da Reunião**

Ao realizar a abertura da reunião o chefe de gabinete da SEPLAN, Mário Rache Freitas, substituindo o Secretário Cristiano Tatsch, salientou a importância da articulação e aproximação dos órgãos presentes: FEE, METROPLAN e SEPLAN, para a integração dos conhecimentos acumulados, e complementares em cada órgão, sobre os temas que subsidiarão a elaboração de um Plano de Desenvolvimento para a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Citou que a FEE e a METROPLAN estão formalmente vinculadas à SEPLAN, o que favorece a articulação, propiciando o alcance dos objetivos do trabalho proposto. A seguir o diretor superintendente da Metroplan, Pedro Bisch Neto, argumentou da necessidade de ser observado o prazo, de três anos, para a conclusão do Plano, e que os órgãos, em uma ação integrada, devem reunir seus conhecimentos para estabelecer um Termo de Referência com os critérios e diretrizes que subsidiarão a contratação da elaboração do Plano de Desenvolvimento Metropolitano. A reunião, coordenada pelo diretor do Departamento de Planejamento Governamental, Dr. Antonio Cargnin, teve por objetivo conhecer e analisar as questões relacionadas à governança nas regiões metropolitanas do Brasil, com ênfase na Região Metropolitana de Porto Alegre, e contou com a apresentação: *“Caracterização e Quadros de Análise Comparativa da Governança Metropolitana no Brasil - Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana e Funções Públicas de Interesse Comum”* realizada pela economista Cristina Maria dos Reis Martins, representando a FEE. A apresentação explicitou os principais elementos da pesquisa *“Projeto Governança Metropolitana no Brasil”*, realizada pelo IPEA, com a participação da FEE. A pesquisa teve por objetivo caracterizar e avaliar a governança das regiões metropolitanas do Brasil, de acordo com alguns critérios apresentados, identificados como os Componentes I, II e III, e identificar a posição relativa das 15 Regiões Metropolitanas (RM’s) e de 01 Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE), existentes no país. O conteúdo destes Componentes inclui, respectivamente: I - *Caracterização, análise e avaliação dos arranjos de gestão metropolitana*; II - *Caracterização, análise e avaliação da governança nas Funções Públicas de Interesse Comum (FPIC) selecionadas: Uso do Solo, Transporte e Saneamento Socioambiental*; III - *Relatos de experiências: “Consórcios Intermunicipais na RMPA”*. Como resultado da pesquisa comparativa do IPEA, a RMPA foi a 4ª colocada no ranking, em função da pontuação obtida sob os aspectos: *“Sistema de Gestão Institucionalizado Consolidado”* e *“Articulação para Governança”*. E, embora a governança da RMPA não contemple um Fundo Metropolitano, outras características referentes à institucionalização e articulação, identificadas como presentes na RMPA foram importantes para o resultado, a saber: - *Conselho Deliberativo*; - *Instância para Gestão exclusiva da RM*; - *Programas específicos para a RM no orçamento (2008/2012)*; - *Plano de Desenvolvimento Metropolitano em elaboração* e a presença de *Outras Formas de Articulação para Governança Metropolitana*. A pesquisa, segundo observou Cristina Martins, deve ser considerada com maior ênfase quanto aos resultados da avaliação do grau de institucionalização e efetivação da governança e gestão metropolitana das *Funções Públicas de Interesse Comum (FPIC)*, na qual a RMPA posicionou-se em 2º lugar no ranking, entre as demais regiões metropolitanas. Entre os critérios

considerados que contribuiriam para a colocação da RMPA, com relação ao grau de institucionalização das FPCIs, estão: 1) *Existência e implementação de planos metropolitanos e planos setoriais municipais de Transporte, Água e esgoto, Resíduos Sólidos, Macrodrenagem e Uso do Solo*; 2) *Estruturação e número de municípios envolvidos em Consórcios Públicos Intermunicipais*; 3) *Existência e previsão de sistema de transporte de integração, modal e tarifária, e de pesquisa origem-destino atualizada*; 4) *Atuação de órgão metropolitano para concessão de anuência prévia*; 5) *Previsão e execução de recursos destinados à infraestrutura e ao planejamento e gestão*; 6) *Mecanismos e espaços de controle social*. Foram apresentados sucintamente os instrumentos legais das principais FPCIs presentes na RMPA e aspectos legais e territoriais que nortearam a atual conformação da RMPA, que em sua criação, em 1973, era constituída por 14 municípios e atualmente comporta 34 municípios. Foi citada a importância da atuação dos órgãos públicos, sobretudo da METROPLAN, e de instituições relacionadas aos temas das FPCIs, tais como os Conselhos estaduais ou municipais, e a importância da sua atuação para a RMPA. Ao final da apresentação foi realizado um debate tendo sido apontadas as seguintes questões: - O Dr. Claudio Ugalde, representante da Metroplan e Coordenador de Planejamento Urbano e Regional, informou que embora a pesquisa do IPEA tivesse considerado o Plano de Desenvolvimento Metropolitano (PDM) da RMPA, datado de 1973, como plano norteador do desenvolvimento da região, este tinha validade até 1992, e, de fato, desde a década de 80, ele já havia deixado de ser considerado como tal. A arquiteta Gilda Jobim, da Metroplan, explicou que entre os motivos do abandono do PDM inclui-se o fato de ter sido concebido em uma etapa desenvolvimentista do país, onde não se considerava nenhum tipo de participação da sociedade, sendo baseado em grandes investimentos em infraestrutura que demandavam recursos, os quais não se confirmaram no cenário dos anos 80. Foi citada a presença na RMPA de várias associações e tipos de governança, o que, se por um lado, poderia representar a ausência de uma diretriz, por parte do poder executivo estadual, que fosse norteadora do desenvolvimento da região, ou o enfraquecimento do papel do Estado, por outro lado, lembrou Rosanne Heidrich da SEPLAN, deu espaço à participação efetiva de diferentes grupos de governança. Citou-se que nas últimas gestões de governo a Metroplan atuou vinculada a diferentes órgãos, o que produziu alterações das diretrizes de atuação do órgão e, que, atualmente, este carece de pessoal técnico. Foi argumentado, ainda, pelos representantes da Metroplan, que seria necessário observar critérios para fundamentar a inserção, ou não, de municípios à RMPA, o que vem ocorrendo ao longo do tempo, dificultando o estabelecimento de um planejamento de longo prazo para a região, uma vez que o território de abrangência da região metropolitana está em constante ampliação. E, técnicos da Metroplan mencionaram que embora existam critérios, definidos pelo Estatuto da Metrópole, para o ingresso dos municípios nas RMs, estes não têm sido observados pelo Poder Legislativo do RS, quando da definição da inclusão de municípios à RMPA. O que levou a discussão da necessidade de identificar diretrizes norteadoras para o plano de desenvolvimento da RMPA e também a adoção de legislação que permitisse, embora as alterações futuras do plano, resguardar um “núcleo duro” de critérios que impeçam a desconfiguração das diretrizes básicas que deverão nortear a RMPA, conforme citou o Superintendente da Metroplan, Sr. Pedro Bisch Neto. Foi lembrada a ausência informações disponíveis aos cidadãos da RMPA, em meio eletrônico, sendo que um portal informativo em meio eletrônico configuraria um item a ser desenvolvido para a RMPA. Finalizando a reunião o Dr. Antonio Cargnin informou que a próxima reunião, a ocorrer no dia 02 de outubro, incluirá a apresentação dos diferentes planos desenvolvidos na RMPA, a ser realizada pela Metroplan.



**Lista de presenças:**

SEPLAN	Antonio Paulo Cargnin
METROPLAN	Pedro Bisch Neto
FEE	Cristina Maria dos Reis Martins
FEE	André Coutinho Augustin
METROPLAN	Beatrix Rizzo
SEPLAN	Bruno de Oliveira Lemos
METROPLAN	Carlos Norberto Bauermann
SEPLAN	Claudia Russo da Silva
METROPLAN	Claudio Maineri de Ugalde
METROPLAN	Elizabeth Peter Bertoglio
METROPLAN	Esteban Santana Carrion
METROPLAN	Gilda Maria Franco Jobim
FEE	Gisele Ferreira
METROPLAN	Jussara Pires
SEPLAN	Laurie Fofonka Cunha
METROPLAN	Marcio Barcellos
FEE	Mariana Lisboa Pessoa
METROPLAN	Mauro Saraiva Junior
METROPLAN	Pablo Sebastian Andrade de Melo
METROPLAN	Regina Milman Krumholz
FEE	Ricardo Oliveira Junior
SEPLAN	Rosanne Lipp Joao Heidrich
FEE	Tomás Pinheiro Fiom
METROPLAN	Vinicio Salvagni
SEPLAN	Vinicius Brusck de Fraga